

## PRINCÍPIOS DIDÁTICOS

Gisele Mezzari Silveira,<sup>1</sup> Josiane Cruz Goularte,<sup>2</sup> Solange Freitas Gomes,<sup>3</sup> Ademir Damazio,<sup>4</sup> Josélia Euzébio da Rosa<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense

<sup>5</sup> Universidade Federal do Paraná

<sup>1</sup>giselemezzari@hotmail.com

**Palavras-Chave:** Princípios Didáticos, *Escola Tradicional*, *Davydov*.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho foi produzido a partir de leituras realizadas sobre a obra de Davydov, cuja base teórica é a abordagem histórico-cultural. Segundo Davydov (1987), no surgimento do sistema capitalista, o papel social da escola era apenas oferecer aos trabalhadores e seus filhos uma alfabetização elementar. A partir disso, foram elaborados alguns princípios didáticos, denominados por Davydov de tradicionais. Em oposição a estes, o autor sugeriu novos princípios. Desse modo, nosso objetivo, na presente pesquisa, é investigar quais são os princípios propostos por Davydov para o processo de ensino e aprendizagem.

### METODOLOGIA

A pesquisa, de natureza teórica, foi realizada em três momentos distintos: 1) revisão de literatura; 2) discussões no grupo de pesquisa Gpemahc (Grupo de Pesquisa em Educação Matemática: uma abordagem histórico-cultural) e 3) reuniões no pequeno grupo constituído pelos autores do presente resumo.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O propósito deste trabalho foi estudar a obra de Davydov e identificar os princípios didáticos que este propõe para o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Davydov, “escola tradicional” é o sistema relativamente único de educação que serviu de base para seleção do conteúdo e métodos de ensino, e que permanecem até hoje a serviço do sistema de produção capitalista. Para o capitalismo, a finalidade principal da educação é conceder aos filhos dos trabalhadores conhecimentos e habilidades básicas como saber ler, escrever e preparar a mão de obra barata. Nesse sentido, o papel da escola é determinar a seleção de conhecimentos e habilidades empírico-utilitárias, isto é, formar o pensamento empírico racionalista discursivo nos alunos. Esse pensamento dá conta apenas dos afazeres cotidianos. Os alunos recebem uma formação, focada apenas em desenvolver o pensamento empírico, são preparados para uma produção capitalista, onde estes servem e são subordinados ao maquinário. Os princípios didáticos que regem esse tipo de ensino, denominado por Davydov de tradicional, são: 1) caráter sucessivo da aprendizagem, 2) acessibilidade, 3) caráter consciente e 4) visual, direto ou intuitivo. Em oposição a estes, Davydov propõe: 1) o princípio do novo conhecimento; 2) a educação que desenvolve; 3) o princípio da atividade; 4) e, o caráter objetal. O princípio de “caráter sucessivo”, mantém a ligação com os conhecimentos cotidianos que a criança recebe antes de entrar na escola. Contudo, para Davydov, é o conceito teórico dessa atividade que deve ser apropriado pelo aluno. Com base no “princípio da acessibilidade”, os conceitos, na escola tradicional, são organizados para se adequar ao nível de idade e de desenvolvimento já atingido pelas crianças. Para

Davydov, este princípio deve ser transformado em princípio da educação que desenvolve. Assim, o ensino deve criar condições para que ocorra o desenvolvimento psíquico das crianças. No “princípio do caráter consciente”, o conhecimento é passado ao aluno por meio de abstrações verbais. Tais abstrações devem ser relacionadas pelas crianças, por meio de ilustrações, “exemplos concretos”. Em oposição ao princípio do “caráter consciente”, Davydov sugere o “princípio da atividade”. Nesse princípio, os alunos não recebem os conhecimentos “prontos”, são eles orientados pelo professor, que revela sua origem. No princípio do “caráter visual”, direto ou intuitivo, os conteúdos são organizados por comparações, em tais comparações as crianças separam o comum, esse comum, por meio de palavras leva à abstração do conteúdo. Tal princípio se resume ao conhecimento discursivo-empírico, cuja base é a reflexão das propriedades externas dos objetos. Tal princípio na proposta de Davydov é substituído pelo “caráter objetal”, cujas ações, com o objeto do conhecimento, leva as crianças a reproduzirem suas representações na forma material, gráfica, verbal e literal. Desse modo, possibilita-se ao aluno revelar o conteúdo geral de um conceito e identificar, posteriormente, suas manifestações particulares. Ou seja, por meio do movimento do geral para o particular.

### CONCLUSÃO

Aos estudarmos os princípios didáticos da escola tradicional e os propostos por Davydov, algumas questões surgiram. A educação matemática brasileira está organizada em sintonia com os princípios compatíveis com os sugeridos por Davydov ou os oriundos da escola tradicional. Nossa hipótese para a continuidade da pesquisa é de que os princípios que regem a educação escolar brasileira são os advindos da escola tradicional. O próprio autor nos diz que, para mudar essa realidade, faz-se necessário reavaliar o conteúdo e os métodos de ensino. Tal orientação davydoviana também se constitui em objeto de estudo para nossas futuras pesquisas.

### AGRADECIMENTOS

Fonte financiadora: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes). Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### REFERÊNCIAS

DAVÍDOV, V. V. Análisis de los principios didácticos de la escuela tradicional y posibles principios de enseñanza en el futuro próximo. In: **La psicología Evolutiva y pedagógica em la URSS**. Moscú. Progreso. 1987 p. 143-15